

Troca de gentilezas

por Rodrigo Mesquita
e Alexandre Pinheiro
de Brasília

Os ministros José Serra e Pedro Malan se esforçaram para mostrar que não existem desavenças entre os dois e, sim, um clima de perfeita harmonia durante os noventa minutos que passaram, juntos, na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Foram tantos os elogios recíprocos que o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) não resistiu: "Isso é uma união que todo mundo sabe que existe e que é boa para o Brasil", disse ele.

A troca de gentilezas foi uma constante desde o início dos trabalhos da Comissão. Ao finalizar sua exposição, como primeiro orador, Malan passou a palavra a Serra ressaltando que ele falaria com muito mais objetividade e didatismo. Ao que o ministro do Planejamento, gentilmente, respondeu: "Eu queria complementar a exposição abrangente, clara e lúcida do ministro Malan".



José Serra

O auge, entretanto, chegou quando Pedro Malan elogiou a "poesia" de seu colega José Serra ao responder a um questionamento do senador Geraldo Melo (PSDB-RN). "Não poderia deixar de concordar com o Serra e com a poesia de suas palavras. O mundo é movido por uma mistura de razão e paixão", disse ele pedindo que a paixão não se sobrepujasse à razão naquele debate. Malan esqueceu-se, porém, que o colega não havia falado em paixão, apenas na razão ao falar das responsabilidades dos governos.